

Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

**Informações contábeis
intermediárias em
30 de junho de 2019**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações contábeis intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Demonstração do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	11



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações contábeis intermediárias

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

Araraquara - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Gas Brasileiro Distribuidora S.A ("Companhia") em 30 de junho de 2019 as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e seis meses findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da visão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente).

Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis a elaboração de Informações Trimestrais - ITR.

Ênfase

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações da Companhia é realizada com parte relacionada, conforme descrito nas notas explicativas números 14 e 18. Portanto, as informações contábeis intermediárias acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos - Revisão de saldos de valores correspondentes

Não revisamos as demonstrações do resultado e do resultado abrangente referente aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado e qualquer nota explicativa relacionada relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, apresentadas como valores correspondentes nas informações contábeis intermediárias do período corrente e, conseqüentemente, não emitimos uma conclusão sobre elas.

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para sociedades anônimas de capital fechado, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6



Rafael Henrique Klug
Contador CRC 1SP246035/O-7

Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais

Ativo	Nota	30/06/2019	31/12/2018	Passivo e patrimônio líquido	Nota	30/06/2019	31/12/2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.384	1.529	Fornecedores	14	39.889	39.867
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	6	150.006	136.053	Impostos e contribuições a recolher	15	13.402	9.630
Estoques		2.588	2.570	Obrigações trabalhistas e encargos sociais a pagar		4.037	4.473
Tributos a recuperar	7	1.745	1.744	Arrendamentos a pagar	3.1	1.769	-
Ativo fiscal	8	8.366	9.091	Outras contas a pagar		547	512
Créditos nas operações de aquisição de gás	10	947	7.365				
Despesas antecipadas		650	302			59.644	54.482
		<u>165.686</u>	<u>158.654</u>				
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Tributos a recuperar	7	11.247	10.372	Provisão para contingências	16	10.874	11.647
Bens da concessão indenizáveis	11	47.815	44.703	Arrendamento a pagar	3.1	2.050	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	55.834	56.496	Outras contas a pagar		258	387
Depósitos judiciais	16	2.106	2.882			13.182	12.034
Despesas antecipadas		58	100	Total do passivo		<u>72.826</u>	<u>66.516</u>
Imobilizado	12	1.894	2.233	Patrimônio líquido			
Direito de uso	3.1	3.459	-	Capital social	17	462.481	462.481
Intangível	13	280.247	280.240	Reservas de lucros		33.039	26.683
		<u>402.660</u>	<u>397.026</u>	Total do patrimônio líquido		<u>495.520</u>	<u>489.164</u>
Total do ativo		<u>568.346</u>	<u>555.680</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>568.346</u>	<u>555.680</u>

As notas explicativas são parte integrante destas informações contábeis intermediárias.

Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de Reais

Nota	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018 (Não revisado)	01/01/2018 a 30/06/2018 (Não revisado)	
Receita líquida					
Receita pela venda de gás	19	128.095	247.978	89.314	186.967
Receita de construção de infraestrutura	19	4.021	11.977	2.173	5.269
		<u>132.116</u>	<u>259.955</u>	<u>91.487</u>	<u>192.236</u>
Custo das vendas de gás					
Custo de construção de infraestrutura	20	(105.089)	(204.592)	(75.590)	(152.450)
		<u>(4.021)</u>	<u>(11.977)</u>	<u>(2.173)</u>	<u>(5.269)</u>
		<u>(109.110)</u>	<u>(216.569)</u>	<u>(77.763)</u>	<u>(157.719)</u>
Lucro bruto		<u>23.006</u>	<u>43.386</u>	<u>13.724</u>	<u>34.517</u>
Despesas operacionais					
Despesas comerciais	20	(2.651)	(5.168)	(2.477)	(4.804)
Despesas administrativas	20	(6.106)	(11.500)	(5.002)	(9.764)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		91	182	106	257
		<u>(8.666)</u>	<u>(16.486)</u>	<u>(7.373)</u>	<u>(14.311)</u>
Lucro antes do resultado financeiro		<u>14.340</u>	<u>26.900</u>	<u>6.351</u>	<u>20.206</u>
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	21	(227)	(448)	(50)	(136)
Receitas financeiras	21	2.996	5.772	2.732	5.205
Variações monetárias e cambiais, líquidas	21	(421)	(299)	1.532	4.266
		<u>2.348</u>	<u>5.025</u>	<u>4.214</u>	<u>9.335</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>16.686</u>	<u>31.925</u>	<u>10.565</u>	<u>29.540</u>
Imposto de renda e contribuição social	9	(5.350)	(10.597)	(3.192)	(9.584)
Lucro líquido do período		<u>11.336</u>	<u>21.328</u>	<u>7.373</u>	<u>19.956</u>
Lucro básico e diluído por ação - em reais		<u><u>0,02</u></u>	<u><u>0,05</u></u>	<u><u>0,02</u></u>	<u><u>0,04</u></u>

As notas explicativas são parte integrante destas informações contábeis intermediárias.

Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de Reais

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018 (Não revisado)	01/01/2018 a 30/06/2018 (Não revisado)
Resultado do período	<u>11.336</u>	<u>21.328</u>	<u>7.373</u>	<u>19.956</u>
Resultado abrangente total	<u><u>11.336</u></u>	<u><u>21.328</u></u>	<u><u>7.373</u></u>	<u><u>19.956</u></u>

As notas explicativas são parte integrante destas informações contábeis intermediárias.

Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de Reais

	Reservas de Lucros				Total
	Capital social	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Lucro do período	
Em 31 de dezembro de 2018	462.481	11.710	14.973	-	489.164
Distribuição de dividendos exercício anterior	-	-	(14.973)	-	(14.973)
Lucro líquido do período	-	-	-	21.329	21.329
Em 30 de junho de 2019	<u>462.481</u>	<u>11.710</u>	<u>-</u>	<u>21.329</u>	<u>495.520</u>

	Reservas de Lucros				Total
	Capital social	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Lucro do período	
Em 31 de dezembro de 2017	462.481	9.659	18.631	-	490.771
Distribuição de dividendos exercício anterior	-	-	(18.631)	-	(18.631)
Lucro líquido do período	-	-	-	19.956	19.956
Em 30 de junho de 2018 - Não revisado	<u>462.481</u>	<u>9.659</u>	<u>-</u>	<u>19.956</u>	<u>492.096</u>

As notas explicativas são parte integrante destas informações contábeis intermediárias.

Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de Reais

	Nota	30/06/2019	30/06/2018 (Não revisado)
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Lucro líquido do período		21.328	19.956
Ajustes para conciliar o resultado com recursos gerados nas atividades operacionais			
Depreciação e amortização		12.750	11.516
Remuneração sobre os bens da concessão indenizáveis		(2.743)	(2.465)
Reversão da provisão para contingências	16	(263)	(110)
Provisão para <i>impairment</i> do intangível		49	-
Reversão de provisão para perdas esperadas com créditos	6	(296)	(256)
Perdas de créditos		26	31
Valor justo - gás pago e não retirado	10	40	(4.458)
Imposto de renda e contribuição social correntes	9 (c)	9.935	6.994
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9 (c)	662	2.591
		<u>41.488</u>	<u>33.799</u>
(Aumento) redução nos ativos			
Contas a receber		(11.912)	(5.047)
Estoques		(19)	(187)
Impostos a recuperar		(3.046)	(1.685)
Outras contas a receber		(307)	229
Créditos nas operações de aquisição de gás		6.378	8.015
Depósitos judiciais		776	(80)
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores		22	142
Salários e encargos sociais		(436)	(1.253)
Impostos e contribuições a recolher		3.858	(4.601)
Outras contas a pagar		3.448	470
Juros pagos - Atualização de dividendos		(381)	(484)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(7.039)	(5.758)
		<u>32.830</u>	<u>23.560</u>
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais			
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de bens do ativo intangível	13	(16.295)	(5.269)
Aplicação em recebíveis de ativos financeiros	6	(179.040)	(142.179)
Resgate em recebíveis de ativos financeiros	6	177.269	133.924
		<u>(18.066)</u>	<u>(13.524)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(14.678)	(18.739)
Pagamento de financiamentos (*)		(231)	(284)
		<u>(14.909)</u>	<u>(19.023)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos			
Redução do caixa e equivalentes de caixa			
		<u>(145)</u>	<u>(8.987)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	1.529	9.235
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	1.384	248
		<u>(145)</u>	<u>(8.987)</u>

(*) Refere-se a operações de leasing financeiro classificados no balanço patrimonial na rubrica de "Outras contas a pagar".

As notas explicativas são parte integrante destas informações contábeis intermediárias.

Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de Reais

	30/06/2019	30/06/2018 (Não revisado)
Receitas		
Receita de venda de gás	328.329	247.121
Receita de construção	11.977	5.269
Reversão de provisão para perdas esperadas com créditos	270	225
Outras receitas	(268)	4.388
	<u>340.308</u>	<u>257.003</u>
Custos e despesas		
Custo do gás	(233.527)	(169.640)
Custo de construção	(11.977)	(5.269)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas	(10.185)	(8.928)
	<u>(255.689)</u>	<u>(183.837)</u>
Valor adicionado bruto	<u>84.619</u>	<u>73.166</u>
Depreciação e amortização	(12.750)	(11.516)
Valor adicionado líquido produzido	<u>71.869</u>	<u>61.650</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	5.772	5.205
Valor adicionado total a distribuir	<u><u>77.641</u></u>	<u><u>66.855</u></u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	11.300	9.755
Impostos, taxas e contribuições	43.985	35.576
Remuneração de capitais de terceiros		
Despesas financeiras	448	136
Aluguéis	580	1.432
Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre o capital próprio		
Lucros retidos	21.328	19.956
	<u><u>77.641</u></u>	<u><u>66.855</u></u>

As notas explicativas são parte integrante destas informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Gas Brasileiro Distribuidora S.A. (a seguir designada como "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede social em Araraquara, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada, desde 29 de julho de 2011, pela Petrobras Gás S.A. - Gaspetro, que detém 100% do seu capital social.

A Companhia tem por objetivo preponderante a exploração, mediante concessão, dos serviços de distribuição de gás canalizado na área noroeste do Estado de São Paulo, abrangendo 375 municípios, para atendimento aos segmentos industrial, residencial, comercial, gás natural veicular, termogeração e cogeração, compreendendo também a realização de negócios relacionados ao seu objeto social.

O Contrato de Concessão outorga e regula a exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado na área noroeste do Estado de São Paulo e foi assinado em 10 de dezembro de 1999 entre o Poder Concedente (representado pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP) e a Companhia. O prazo de vigência é de 30 anos, contados a partir da data de sua assinatura, com vencimento previsto para 9 de dezembro de 2029, a critério exclusivo do Poder Concedente, e para assegurar a continuidade e qualidade do serviço público, o prazo da concessão poderá ser prorrogado, uma única vez, por 20 anos, mediante requerimento da Companhia.

A ARSESP regula, controla e fiscaliza os serviços de distribuição de gás canalizado no Estado de São Paulo.

O respectivo contrato de concessão também determina que as tarifas praticadas pela Companhia devam ser reajustadas uma vez ao ano, no mês de dezembro, com o objetivo de realinhar o seu preço ao custo do gás e ajustar a margem de distribuição pela inflação.

Extraordinariamente, a ARSESP permite reajustar o custo de gás em período inferior a um ano, desde que determinados critérios sejam atingidos, em função da diferença entre o custo de gás contido na tarifa e aquele pago pela Companhia ao seu fornecedor (Deliberação ARSESP 308/2012). Ademais, quinquenalmente, através do processo de Revisão Tarifária, as margens tarifárias são realinhadas ao requerimento de ingressos, autorizados pelo Regulador, em função de projeções de custos e volumes para o quinquênio próximo.

Adicionalmente, o contrato de concessão determina que ao final do prazo da concessão, operar-se-á a reversão ao poder concedente dos bens e instalações vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante da indenização devida, observados os valores contábeis e as datas de sua incorporação ao patrimônio do Estado.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Para a elaboração dessas informações contábeis intermediárias foram utilizadas as mesmas políticas contábeis e base de preparação adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 e devem ser lidas em conjunto. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas com comparação a 31 de dezembro de 2018 não foram apresentadas integralmente nestas informações contábeis intermediárias.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelos diretores da Companhia em 13 de agosto de 2019.

3 Alterações em políticas contábeis adotadas pela Companhia

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nestas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas nas últimas demonstrações financeiras anuais.

3.1 Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) (Operações de Arrendamento Mercantil)

O CPC 06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A Companhia adotou inicialmente o CPC 06 (R2) em 1º de janeiro de 2019.

Embora o novo pronunciamento não traga nenhuma alteração significativa no montante total que deverá ser levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, é correto afirmar que haverá um efeito temporal no lucro líquido em função principalmente do método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos. As contas patrimoniais deverão sofrer alterações significativas, se tomarmos como base o fluxo de pagamentos associado também a determinação de variáveis, tais como:

- taxa de descontos;
- levantamento dos contratos que estarão cobertos pela isenção; e
- outros aspectos que necessitam de uma avaliação minuciosa para que possamos atribuir os valores exatos para fins de mensuração.

Após avaliação do modelo de transição a Companhia optou pela abordagem de transição simplificada, a qual não requer a reapresentação de valores. Para isso, realizou um estudo para verificar o impacto da aplicação desta norma nas demonstrações financeiras no período de adoção inicial e passou a reconhecer as contraprestações de arrendamento, que no exercício anterior, eram registradas como despesas de aluguel, como amortização do direito de uso e despesas financeiras.

A Companhia reconheceu um ativo e passivo para seus arrendamentos operacionais de imóveis urbanos (sede da Companhia em Araraquara/SP) e veículos locados. A natureza das despesas relacionadas a estes arrendamentos mudou porque a Companhia reconheceu um custo de depreciação do ativo de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2), em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, a Companhia reconheceu R\$ 3.459 de ativos de direito de uso e R\$ 3.819 de passivos de arrendamento em 30 de Junho de 2019.

Ainda em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2), a Companhia reconheceu despesas de depreciação e juros, em vez de despesas de arrendamento operacional. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, a Companhia reconheceu R\$ 859 de depreciação e R\$ 232 de juros destes arrendamentos.

A adoção inicial do CPC 06 (R2) não afetou a capacidade da Companhia de cumprir com os acordos contratuais (covenants).

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco da taxa de juros
- Risco de mercado

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes.

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

A Companhia estabelece uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de perdas a serem incorridas com relação às contas a receber de clientes. A Companhia entende que tais provisões são suficientes para cobrir tais riscos.

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia vir a encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha caixa suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Usualmente, a Companhia garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais, incluindo o cumprimento de suas obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Valor contábil	Até 12 meses	1 - 2 anos	3 - 5 anos
30/06/2019				
Fornecedores	39.889	39.889	-	-
Outras contas a pagar	4.624	2.316	2.308	-
	<u>44.513</u>	<u>42.205</u>	<u>2.308</u>	<u>-</u>
31/12/2018				
Fornecedores	39.867	39.867	-	-
Outras contas a pagar	899	512	387	-
	<u>40.766</u>	<u>40.379</u>	<u>387</u>	<u>-</u>

c. Risco da taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, expondo este ativo financeiro às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a seguir:

				Cenários		
				Taxa de juros efetiva % a.a.	Elevação do índice em 25%	Elevação do índice em 50%
Instrumentos	30/06/2019	Risco				Valor
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	79.607	CDI	6,42	8,03	1,592	2.388
					<u>1.592</u>	<u>2.388</u>

Instrumentos	30/06/2019	Risco	Taxa de juros efetiva % a.a.	Cenários			
				Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
				%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	79.607	CDI	6,42	4,82	(1.592)	3,21	(2.388)
					<u>(1.592)</u>		<u>(2.388)</u>

d. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros possam vir a impactar nos negócios da Companhia. A Companhia tem atuação em 100% no mercado nacional, no entanto, as compras de gás sofrem alterações no preço de acordo com a variação cambial do dólar, essa variação da moeda estrangeira é absorvida pelo custo do gás a recuperar (ativo/passivo regulatório), os quais são repassados aos clientes periodicamente nas revisões tarifárias.

4.2 Gestão do capital

A política da Companhia privilegia uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credores e do mercado, acumulando caixa e equivalentes de caixa suficientes para a liquidação de suas obrigações de curto prazo. A eventual tomada de recursos de terceiros é considerada em cenários que esta seja a melhor opção para garantir o desenvolvimento futuro do negócio, conforme apresentado abaixo:

	30/06/2019	31/12/2018
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.384)	(1.529)
(-) Recebíveis de ativos financeiros - Nota 6	(79.607)	(75.071)
Outras contas a pagar (<i>leasing</i> financeiro)	492	694
Outras contas a pagar (arrendamentos)	3.819	-
(=) Caixa e equivalentes de caixa líquidos da dívida	<u>(76.680)</u>	<u>(75.906)</u>
Total do patrimônio líquido	495.520	489.165
<i>Índice de alavancagem financeira</i>	-15%	-16%

4.3 Instrumentos financeiros por categoria

Os valores contábeis dos principais instrumentos financeiros não derivativos da Companhia em 30 de junho de 2019, registrados nos ativos e passivos, classificados como custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros, respectivamente, estão apresentados no quadro a seguir:

	30/06/2019	31/12/2018
Ativos		
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1.384	1.529
Contas a receber de clientes	70.399	60.982
Bens de concessão indenizáveis	47.815	44.703
Depósitos judiciais	2.106	2.882
Valor justo por meio do resultado		
Recebíveis de ativos financeiros (Nota 6)	79.607	75.071
Créditos nas operações de aquisição de gás	947	7.365
Passivos		
Outros passivos financeiros		
Outras contas a pagar	4.624	899
Fornecedores	39.889	39.867

5 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	1.384	1.529
	1.384	1.529

Refere-se substancialmente a saldo de conta-corrente em instituições financeiras.

6 Contas a receber de clientes e outros recebíveis

a. Composição

	30/06/2019	31/12/2018
Contas a receber	79.333	70.211
Recebíveis de ativos financeiros (*)	79.607	75.071
Provisão para perdas estimadas com créditos	(8.934)	(9.229)
	150.006	136.053

(*) Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas, exclusivo do Sistema Petrobras. A aplicação desses recursos no FIDC-NP é tratada como "valor justo por meio de resultado", considerando que o lastro desse fundo é principalmente, em direitos creditórios adquiridos.

b. Aging-list

	30/06/2019	31/12/2018
A vencer	69.591	60.316
Vencidos até 60 dias	708	820
Vencidos de 61 até 180 dias	102	129
Vencidos de 181 até 360 dias	121	169
Vencidos há mais de 360 dias	8.811	8.777
	<u>79.333</u>	<u>70.211</u>

c. Movimentação da provisão de créditos de liquidação duvidosa

	30/06/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	(9.229)	(9.564)
Adições	(62)	(290)
Baixas por recebimento de clientes	357	625
	<u>(8.934)</u>	<u>(9.229)</u>

7 Tributos a recuperar

	30/06/2019	31/12/2018
Circulante		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	1.015	1.106
Programa de Integração Social (PIS)	130	114
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	600	524
	<u>1.745</u>	<u>1.744</u>
Não circulante		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	1.679	2.007
Programa de Integração Social (PIS)	1.707	1.492
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	7.861	6.873
	<u>11.247</u>	<u>10.372</u>
	<u>12.992</u>	<u>12.116</u>

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possui valores de créditos de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no montante de R\$ 2.694 (R\$ 3.113 em 31 de dezembro de 2018), gerados por compras do ativo para a construção da rede de distribuição de gás. Esses créditos estão sendo recuperados em observância à legislação vigente. A Companhia estima que a parcela de créditos classificados no não circulante seja recuperada em até 48 meses, sem ocorrência de perdas.

A Companhia também possui em 30 de junho de 2019, valores de créditos do Programa de Integração Social (PIS) no montante de R\$ 1.837 (R\$ 1.606 em 31 de dezembro de 2018), bem como da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) no montante de R\$ 8.461 (R\$ 7.397 em 31 de dezembro de 2018), gerados por compras do ativo para a construção da rede de distribuição de gás. Esses créditos estão sendo recuperados em observância à legislação vigente.

8 Ativo fiscal

	30/06/2019	31/12/2018
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - Antecipações	6.243	7.030
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - Antecipações	2.123	2.061
	8.366	9.091

9 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possui saldos de diferenças temporárias, no montante de R\$ 164.218 (R\$ 166.165 em 31 de dezembro de 2018), entre o lucro contábil e o lucro tributável, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, levando-se em consideração a realização provável desses tributos, a partir de projeções de resultados futuros elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.

Os créditos diferidos em função da redução ao valor contábil dos direitos de concessão, segundo regras tributárias, serão compensados pelo prazo do contrato de concessão.

O efeito decorrente dos prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias estão detalhados a seguir:

	30/06/2019	31/12/2018
Diferenças temporárias ativas líquidas:		
Provisão para redução do valor contábil dos direitos de concessão	35.774	37.478
Efeito do AVP do Ativo intangível e do Ativo financeiro	12.360	11.952
Provisão para perdas estimadas com créditos	3.037	3.138
Provisão para contingências	3.697	3.960
Outros	966	(30)
Ativo fiscal diferido (reconhecido contabilmente)	55.834	56.496

b. Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

A administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados em projeções de lucros. Em 30 de junho de 2019, a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos é a seguinte:

Ano de recuperação

2019	3.407
2020	3.407
2021	3.407
2022	3.407
2023	3.407
Acima de 5 anos	38.799
	55.834

c. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

	30/06/2019	30/06/2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	31.925	29.540
Alíquota combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(10.855)	(10.044)
Outras diferenças	<u>258</u>	<u>460</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício		
Corrente	(9.935)	(6.994)
Diferido	<u>(662)</u>	<u>(2.590)</u>
	(10.597)	(9.584)
Alíquota efetiva	33%	32%

10 Créditos nas operações de aquisição de gás

	30/06/2019	31/12/2018
Créditos nas operações de aquisição de gás	<u>947</u>	<u>7.365</u>
	<u>947</u>	<u>7.365</u>

A movimentação dos créditos nas operações de aquisição de gás em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é composta conforme segue:

	30/06/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	7.365	32.922
Adições	-	134
Atualizações	83	10.659
Compensações	<u>(6.501)</u>	<u>(36.350)</u>
Saldo no final do exercício	<u>947</u>	<u>7.365</u>

O contrato firme inflexível de compra de gás natural, firmado com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, estabelece compromisso de retirada de volumes de gás natural fixado em um percentual da quantidade de volume contratado.

11 Bens da concessão indenizáveis

	30/06/2019	31/12/2018
Servidão de passagem	8.195	7.689
Terrenos	509	478
Redes	35.132	32.812
Edificações	1.389	1.306
Estações	938	885
Outros	<u>1.652</u>	<u>1.533</u>
	<u><u>47.815</u></u>	<u><u>44.703</u></u>

Referem-se a ativos que serão revertidos para o poder concedente ao final do contrato de concessão, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante da indenização devida, observados os valores contábeis e as datas de sua incorporação ao patrimônio do Estado.

Estes ativos estão descontados a valor presente no reconhecimento inicial a uma taxa média de 10,05% ao ano. Esta taxa tem como base Nota Técnica do órgão regulador (ARSESP), que objetiva apresentar a taxa do custo médio ponderado de capital (WACC) a ser aplicado no cálculo das tarifas. Considerando que a expansão, operação e manutenção das redes se financiam com capitais próprios, a Administração entende como prudente a utilização da taxa WACC regulatória como fator de desconto para os bens a serem indenizáveis ao final do Contrato de Concessão.

Abaixo apresentamos a movimentação dos bens da concessão indenizáveis:

	30/06/2019	31/12/2018
Saldo líquido no início do exercício	44.703	36.114
Adições - Transferência do ativo intangível (bifurcação) - Nota 11	396	3.557
Estorno/Baixas	(26)	(56)
Realização do ajuste a valor presente (AVP) - Nota 21	<u>2.742</u>	<u>5.088</u>
Saldo líquido no final do exercício	<u><u>47.815</u></u>	<u><u>44.703</u></u>

12 Imobilizado

	Contratos de Arrendamento	Urbanização e benfeitorias	Equipamentos de informática	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	-	2.056	929	2.985
(-) Baixas	-	(416)	(356)	(772)
Depreciação	-	(387)	(339)	(725)
(-) Baixas da depreciação	-	390	356	745
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	1.643	590	2.233
Custo total	-	3.861	1.478	5.338
Depreciação acumulada	-	(2.217)	(888)	(3.105)
Valor Residual	-	1.643	590	2.233
Aquisições	4.318	-	-	4.318
Transferências	-	-	26	26
Depreciação	(859)	(190)	(174)	(1.224)
Saldo em 30 de Junho de 2019	3.459	1.452	442	5.353
Custo total	4.318	3.861	1.504	9.683
Depreciação acumulada	(859)	(2.409)	(1.062)	(4.330)
Valor Residual	3.459	1.452	442	5.353
Taxa de depreciação	5%	5%	20%	

13 Intangível

	Redes	Software	Fibra ótica	Conjunto de regulagem e medição	Estações	Terrenos	Contrato de concessão	Outros	Total do ativo intangível
Custo									
Saldos em 31 de dezembro de 2018	333.069	12.509	7.743	9.484	8.271	915	8.345	45.740	426.075
Adições	12.883	0	2	355	210	0	0	-1.475	11.977
(-) Transf. (Bens da Concessão indenizáveis)	(233)	-	-	(37)	-	-	-	(126)	(396)
(-) Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Baixas	(0)	-	(113)	(3)	-	-	-	(35)	(151)
(-) Estorno da Provisão para impairment do intangível								-	-
Saldos em 30 de junho de 2019	345.719	12.509	7.632	9.800	8.482	915	8.345	44.104	437.506
Amortização									
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(102.035)	(10.600)	(3.789)	(3.552)	(3.004)	-	(6.577)	(16.278)	(145.835)
Adições	(5.840)	(378)	(178)	(209)	(159)	-	(80)	(738)	(7.582)
	(3.567)	-	(15)	(23)	(73)	(41)	-	(225)	(3.943)
Baixas	0	-	70	2	-	-	-	29	101
Saldos em 30 de junho de 2019	(111.442)	(10.978)	(3.912)	(3.781)	(3.235)	(41)	(6.658)	(17.211)	(157.259)
Valor Residual									
Saldos em 31 de dezembro de 2018	231.034	1.909	3.953	5.932	5.267	915	1.768	29.462	280.240
Saldos em 30 de junho de 2019	234.277	1.531	3.720	6.019	5.246	873	1.688	26.893	280.247
Taxa média de vida útil	3,33%	20,00%	4,50%	5,00%	3,33%	3,33%	20,00%	de 2,00% a 20,00%	

Durante o período findo em 30 de junho de 2019, a Companhia não identificou indícios ou mudanças significativas nos cenários econômicos, operacionais ou tecnológicos que pudessem indicar a deteriorização, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Com base nas análises efetuadas, os efeitos foram devidamente refletidos nas demonstrações financeiras de acordo com o julgamento da administração. A rubrica “Outros” refere-se, substancialmente, a equipamentos para investimento na rede de distribuição.

14 Fornecedores

Refere-se basicamente ao contrato firmado pela aquisição de gás natural, empreiteiras e fornecedores de tubulações, destinados à construção de gasodutos e está composto como segue:

	30/06/2019	31/12/2018
Partes relacionadas		
PETROBRAS - fornecimento de gás	33.461	31.359
Terceiros		
Materiais e serviços	5.964	8.050
Outros	464	458
	<u>39.889</u>	<u>39.867</u>

A Petroleo Brasileiro S.A. Petrobras é a única fornecedora de gás natural da Companhia.

15 Impostos e contribuições a recolher

	30/06/2019	31/12/2018
Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Serviços (ICMS)	8.728	8.159
Programa de Integração Social (PIS)	388	162
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	1.792	750
INSS retido na fonte a recolher	86	166
Outros impostos e contribuições retidos a recolher	2.408	393
	<u>13.402</u>	<u>9.630</u>

16 Provisão para contingências

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	<u>Depósitos judiciais</u>		<u>Provisões para contingências</u>	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Contingência ARSESP - 3º Aditivo	-	-	7.003	7.003
Contingência ARSESP - TRCF	1.520	1.520	1.117	1.117
Processos fiscais	-	-	2.347	2.311
Processos trabalhistas	586	1.362	407	1.216
	<u>2.106</u>	<u>2.882</u>	<u>10.874</u>	<u>11.647</u>

A movimentação da provisão em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é composta conforme segue:

	30/06/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	11.647	11.714
Pagamentos/reversões	(809)	(142)
Atualizações	36	75
Saldo no final do exercício	10.874	11.647

Adicionalmente, a Companhia esta se defendendo de ações de natureza cível, envolvendo valores totais de R\$ 3.763 em 30 de junho de 2019 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 5.591), classificados pela administração como de riscos de perdas possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não foi constituída provisão de perdas.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2019, o capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 462.481.205 ações ordinárias nominativas, no montante de R\$ 462.481, sendo 100% pertencentes à Petrobras Gás S.A. - Gaspetro.

18 Reservas de lucros

A Reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não excede 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

a. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme estatuto social da Companhia é assegurado aos Acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, o qual considera juros sobre capital próprio em sua composição.

19 Partes relacionadas

a. Transações entre partes relacionadas

Os saldos de transações com partes relacionadas nos períodos estão demonstrados a seguir:

	30/06/2019	30/06/2018
Venda de gás		
Petrobras Distribuidora S.A. (i)	1.291	1.509
Compra de gás		
Petroleo Brasileiro S.A. (ii)	228.613	165.786
Reembolso de pessoal		
Petroleo Brasileiro S.A. (iii)	310	453
Petrobras S.A. - Gaspetro (iii)	658	524
Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. (iii)	693	236

As transações são efetuadas com base em termos e condições comerciais normais ao mercado.

- (i) As vendas realizadas para a Petrobras Distribuidora S.A. referem-se ao fornecimento de Gás Natural Veicular (GNV). A totalidade deste saldo foi recebida até 30 de junho de 2019.
- (ii) Conforme mencionado na Nota 14, as compras referem-se ao gás natural adquirido integralmente da Petróleo Brasileiro S.A.
- (iii) Mensalmente a Companhia realiza o reembolso de pessoal por meio de nota de débito.

b. Remuneração do pessoal-chave da administração e do Conselho Fiscal

O pessoal-chave da administração inclui os Conselheiros de Administração, Diretor-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro, Diretor Técnico-Comercial e Diretor de Assuntos Regulatórios. A remuneração para esses membros, somada à remuneração dos Conselheiros Fiscais, totalizou nos períodos R\$ 1.411 (30 de junho de 2018 R\$ 918).

20 Receita de vendas

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Receita pela venda de gás	169.097	328.321	117.892	247.118
Receita pela prestação de serviço	4	8	2	3
Receita de construção de infraestrutura	4.021	11.977	2.173	5.269
Deduções:				
ICMS	(25.364)	(49.981)	(17.675)	(37.296)
PIS	(2.790)	(5.417)	(1.945)	(4.077)
COFINS	(12.852)	(24.953)	(8.960)	(18.781)
	<u>132.116</u>	<u>259.955</u>	<u>91.487</u>	<u>192.236</u>

21 Despesas por natureza

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Custo das vendas de gás				
Custo do gás	95.366	185.473	66.311	134.472
Depreciação e amortização	5.786	11.525	5.766	11.153
Pessoal	1.830	3.551	1.723	3.327
Serviços de terceiros	1.550	2.869	1.166	2.197
Despesas gerais	303	668	296	638
Arrendamento e aluguéis	96	194	272	538
Provisão participação no resultado	90	177	(19)	(19)
Utilidades e ocupação	68	135	75	144
	<u>105.089</u>	<u>204.592</u>	<u>75.590</u>	<u>152.450</u>
Despesas comerciais				
Serviços de terceiros	1.515	2.934	1.262	2.442
Provisão (reversões) de créditos de liquidação duvidosa	(115)	(270)	(110)	(225)
Pessoal	959	1.926	944	1.837
Arrendamento e aluguéis	74	137	207	407
Utilidades e ocupação	76	161	77	154
Despesas gerais	54	113	61	128
Provisão participação no resultado	47	94	(7)	(7)
Outras	40	73	42	68
	<u>2.651</u>	<u>5.168</u>	<u>2.477</u>	<u>4.804</u>

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Despesas administrativas				
Pessoal	2.556	4.980	2.390	4.705
Utilidades e ocupação	521	939	485	961
Serviços de terceiros	673	1.086	445	828
Administradores e Conselho Fiscal	601	1.411	467	918
Taxa de fiscalização	491	982	449	897
Arrendamento e aluguéis	142	249	251	488
Despesas gerais	299	502	239	421
Depreciação	617	1.225	181	363
Provisão participação no resultado	132	251	(1)	(1)
Provisão contrato de suprimentos de gás (penalidade)	60	152	48	135
Outras	14	(277)	48	49
	<u>6.106</u>	<u>11.500</u>	<u>5.002</u>	<u>9.764</u>

22 Resultado financeiro

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Despesas financeiras				
Juros	(209)	(412)	(179)	(246)
Atualização monetária das contingências	(18)	(37)	129	110
	<u>(227)</u>	<u>(448)</u>	<u>(50)</u>	<u>(136)</u>
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	1.594	3.029	1.398	2.740
Remuneração sobre os Bens da Concessão Indenizáveis	1.402	2.743	1.335	2.465
Reversão de provisão para contingências	-	-	-	-
	<u>2.996</u>	<u>5.772</u>	<u>2.732</u>	<u>5.205</u>
Variações monetárias líquidas				
Variações monetárias ativas - compra de gás	(40)	82	2.015	4.749
Variações monetárias passivas - atualização de dividendos	(381)	(381)	(484)	(484)
	<u>(421)</u>	<u>(299)</u>	<u>1.532</u>	<u>4.266</u>

23 Compromissos

a. Compromisso de compra de gás natural

A Companhia tem firmado com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, o contrato firme inflexível de compra de gás natural que estabelece compromisso de retirada de volumes de gás natural fixado em um percentual da quantidade de volume contratado conforme mencionado nas Notas 14 e 18.

24 Custo do gás a recuperar (Não revisado)

A Companhia possui, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, saldo a recuperar, decorrentes das diferenças entre o custo do gás incluso na tarifa cobrada do usuário e o custo efetivo do gás pago ao supridor (em função de diferenças temporais no repasse dos custos na atualização de tarifas). Os valores que compõem este saldo foram calculados de acordo com as premissas determinadas no contrato de concessão e foram objeto de revisão pelo órgão regulador.

Sua recuperação é determinada pelo órgão regulador por ocasião da atualização da tarifa, que ocorre ordinariamente no aniversário da concessão ou extraordinariamente, mediante negociação entre a Companhia e a ARSESP, caso o valor acumulado ultrapasse os valores previamente determinados.

Embora este saldo seja considerado como direito da Companhia perante o órgão regulador, o mesmo não está sendo considerado como ativo financeiro no balanço patrimonial da Companhia devido às disposições contidas nos pronunciamentos e interpretações contábeis vigentes no Brasil, visto que sua realização depende substancialmente de consumo futuro pelos clientes do volume de gás projetado para o período considerado na atualização da tarifa. Portanto, os saldos apresentados a seguir não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras aqui apresentadas.

	30/06/2019	31/12/2018
Custo de gás a recuperar	<u>32.361</u>	<u>30.307</u>

(i) Resultado Normalizado

Abaixo o efeito contábil do resultado normalizado, caso o saldo a recuperar, decorrentes das diferenças entre o custo do gás incluso na tarifa cobrada do usuário e o custo efetivo do gás pago ao supridor fosse contabilizado:

	30/06/2019	30/06/2018
Lucro do período	21.328	19.956
Efeito do custo do gás a recuperar	<u>2.054</u>	<u>6.654</u>
Resultado normalizado	<u>23.382</u>	<u>26.610</u>

25 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2019, a Companhia apresentava a seguinte apólice de seguro:

	Limite Máximo de Indenização
Ramos	
Responsabilidade Civil	5.000

26 Lucro por ação

a. Básico

O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	11.336	21.328	7.373	19.956
Média ponderada do número de ações ordinárias no exercício (lotes de mil)	<u>462.481</u>	<u>462.481</u>	<u>462.481</u>	<u>462.481</u>
Lucro básico e diluído por ação - em reais	<u>0,02</u>	<u>0,05</u>	<u>0,02</u>	<u>0,04</u>

b. Diluído

A Companhia não possui nenhum instrumento com o efeito diluidor sobre o resultado por ação.

* * *

Composição da Diretoria

Alex Sandro Gasparetto
Cláudio José de Almeida Camargos
Paulo Virgínio Teixeira de Lucena
Vitor Hill de Oliveira Alves Pessoa

Contador

Paulo França dos Santos
CRC 1SP201480/O-7